



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO NORTE DO BRASIL

PEDRO GABRIEL ARAUJO PEREIRA ITAPARY; LUISA SILVEIRA CAMPANHARO;  
BEATRIZ CALMON ARCOVERDE; MARIA CAROLINA DE BRITO FERNANDES; JULIANA  
BRAGA RODRIGUES DE CASTRO

**Introdução:** A incidência de sífilis é alta, com seis milhões de casos por ano no mundo. É uma infecção com quatro fases de desenvolvimento: a primária, a fase secundária, a fase latente e a fase terciária. A sua transmissão pode ocorrer de forma vertical transplacentária ou de forma adquirida principalmente através de relações sexuais desprotegidas. A incidência da sífilis gestacional no Brasil do ano de 2011 a 2021 foi de 409.065 casos. Em relação aos estudos epidemiológicos, são escassos os que discorrem sobre sífilis gestacional especificamente na região Norte do Brasil. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil epidemiológico da sífilis em gestantes na região Norte entre 2011 e 2021. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico ecológico retrospectivo, quantitativo e descritivo por dados coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na plataforma do Banco de Dados Digitais do SUS (DATASUS), do período de 2011 a 2021. As variáveis analisadas em gestantes do Norte brasileiro foram: casos confirmados por escolaridade segundo região de notificações, a coleta foi realizada em abril de 2023. **Resultados e discussão:** Na região Norte do Brasil foram registrados 40.133 casos de sífilis gestacional. Em relação aos aspectos socioculturais das mulheres, 34,38% encontravam-se em uma faixa de escolaridade entre analfabetismo e ensino fundamental incompleto e 30% das gestantes possuíam idade entre 10 e 19 anos, denotando uma população pouco informada em relação às formas de prevenção, a busca dos serviços de saúde, ao pré-natal e cuidados básicos gerais. Quanto à classificação clínica, 44,31% apresentaram sífilis primária e 17,58% apresentavam sífilis latente, formas clínicas em que o risco da transmissão vertical é alto. No período de 2011 a 2021 foram registrados 13 óbitos maternos, resultado de uma ineficiência em realizar o diagnóstico e o tratamento precoce. **Conclusão:** A sífilis é um problema de saúde pública com alta prevalência entre as gestantes no Norte brasileiro, sendo necessário intensificar ações de educação em saúde para estimular o uso de preservativos e o pré-natal desde o início da gestação. Também é importante a realização precoce dos exames sorológicos para todas as gestantes.

**Palavras-chave:** Ist, *Treponema pallidum*, Sífilis, Epidemiologia, Sífilis gestacional.